

# **EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Alex Duarte Gonçalves

**Orientador:** Prof. Vitor Rossi de Almeida

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Santos

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença altamente incapacitante que traz prejuízos diretos e indiretos na qualidade de vida e funcionalidade do indivíduo. Apesar de ser bem descrito na literatura, o comprometimento na mecânica respiratória, causado pela fraqueza muscular no hemitórax afetado, tem sido pouco explorado durante o processo de reabilitação desses indivíduos. Objetivo: O presente estudo avaliou os efeitos do treinamento muscular respiratório em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. Métodos: Foram utilizados 6 indivíduos voluntários acometidos por AVE, de ambos os gêneros, com idade entre 50 e 80 anos, recrutados num período de 8 semanas consecutivas. Os sujeitos da pesquisa foram submetidos a avaliações periódicas das pressões respiratórias máximas por meio da manovacuometria e, com os valores encontrados, faziam-se reajustes de carga no Threshold PEP/IMT. Resultados: Os pacientes submetidos ao treinamento muscular inspiratório apresentaram aumento significativo ( $p < 0,05$ ) da pressão inspiratória máxima (PI<sub>máx</sub>) (pós-treinamento:  $50,8 \pm 15,6$ ,  $n=6$  versus pré-treinamento:  $36,7 \pm 8,2$  cm H<sub>2</sub>O,  $n=6$ ), bem como da pressão expiratória (PE<sub>máx</sub>) (pós-treinamento:  $57,5 \pm 24,5$ ,  $n=6$  versus pré-treinamento:  $40 \pm 10,5$  cm H<sub>2</sub>O,  $n=6$ ). Conclusão: O treinamento muscular respiratório mostrou-se eficaz no ganho de força muscular respiratória em pacientes com AVE.